

FUNDO DE PENSÕES

**ABERTO REFORMA
MAIS**

RELATÓRIO E CONTAS

2013

FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

(EM 2013/12/31)

Notas	DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA	2013	2012
	ATIVO		
4	Investimentos		
	Instrumentos de capital e unidades de participação	120.784,56	97.206,46
	Títulos de dívida pública	1.155.091,65	1.015.298,62
	Outros títulos de dívida	493.039,70	504.811,34
	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	106.000,00	139.360,53
		1.874.915,91	1.756.676,95
8	Acréscimos e diferimentos	30.020,93	32.902,36
4-8	TOTAL ATIVO	1.904.936,84	1.789.579,31
	PASSIVO		
9	Credores		
	Entidade Gestora	3.194,93	3.047,50
	Estado e outros entes públicos	78,06	0,00
		3.272,99	3.047,50
	TOTAL PASSIVO	3.272,99	3.047,50
	VALOR DO FUNDO	1.901.663,85	1.786.531,81
	VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO	7,34498	7,28156

FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(EM 2013/12/31)

Notas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2013	2012
	Acréscimos no Valor do Fundo		
10	Contribuições	40.328,75	47.188,12
7	Ganhos em Investimentos	48.256,58	135.092,93
7	Rendimentos dos Investimentos	55.171,31	56.032,41
10	Transferências outros Fundos de Pensões	278.697,26	8.844,86
	Decréscimos no Valor do Fundo		
11	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	(39.342,12)	(91.234,62)
9	Comissões de Gestão e de Depósito	(13.162,66)	(12.618,94)
7	Perdas em Investimentos	(73.166,65)	(31.689,42)
10	Transferências outros Fundos de Pensões	(181.615,00)	(4.044,85)
	Outras Despesas	(35,43)	(26,03)
	Resultado Líquido	115.132,04	107.544,46

FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

31 de Dezembro de 2013

Notas		Períodos	
		2013	2012
	Fluxos de caixa das actividades operacionais		
10	Contribuições		
	Contribuições dos associados	1.310,13	8.469,29
	Contribuições dos participantes/beneficiários	39.018,62	38.718,83
	Transferências	278.697,26	4.800,01
11	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos		
	Pensões pagas		
	Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias		
	Capitais vencidos (remições/vencimentos)	(39.264,06)	(91.242,18)
	Transferências	(181.615,00)	
9	Remunerações		
	Remunerações de gestão	(12.324,49)	(11.894,11)
	Remunerações de depósito e guarda de títulos	(690,74)	(733,93)
	Outros rendimentos e ganhos		
	Outras despesas	(35,43)	(26,03)
	Fluxos de caixa líquido das actividades operacionais (1)	85.096,29	(51.908,12)
	Fluxos de caixa das actividades de investimento		
	Recebimentos		
4	Alienação / reembolso dos investimentos	878.215,00	172.549,58
7	Rendimentos dos investimentos	58.052,74	53.205,08
	Pagamentos		
4	Aquisição de investimentos	(1.054.724,56)	(99.900,00)
	Comissões de transacção e mediação		
	Outros gastos de investimentos		
	Fluxos de caixa líquido das actividades de investimento (2)	(118.456,82)	125.854,66
	Variação de Caixa e seus equivalentes = (1 + 2)	(33.360,53)	73.946,54
	Caixa e seus equivalentes no início do período	139.360,53	65.413,99
	Efeitos de alteração da taxa de câmbio	0,00	0,00
	Caixa e seus equivalentes do período de reporte	106.000,00	139.360,53

**FUNDO DE PENSÕES
ABERTO REFORMA MAIS**

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

1. Identificação do Fundo de Pensões

O Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais é um fundo de pensões aberto.

Identificação da entidade gestora

A entidade gestora do Fundo é a Allianz, Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Adesões Coletivas

Nº de Adesão	Tipo de Plano
1	Contribuição Definida
3	Contribuição Definida
5	Contribuição Definida
6	Contribuição Definida
13	Contribuição Definida
14	Contribuição Definida

Além das adesões coletivas o fundo tem varias adesões individuais.

2. Princípios contabilísticos

A contabilização dos valores do Fundo de Pensões deve observar o disposto regulamentar nº 7/2010 – R de 4 de Junho de 2010, as quais prevêem os princípios contabilísticos gerais estabelecidos na International Accounting Standard (IAS) 1, nomeadamente os de apresentação apropriada, continuidade, regime contabilístico do acréscimo, consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e informação comparativa.

Investimentos:

Estão contabilizados a valor de mercado;

Os ganhos e perdas resultantes da alienação ou reembolso ou da avaliação das aplicações é efectuada pela diferença entre o produto da venda do investimento e do valor pelo qual se encontra contabilizado.

Acréscimos e diferimentos:

Os juros de títulos de rendimento fixo adquiridos, mas não recebidos, foram contabilizados no final de cada mês.

Contribuições:

As contribuições são registadas quando recebidas. O seu apuramento é efectuada da seguinte forma:

Contrato de adesão colectiva com plano de contribuição definida – de acordo com o definido no plano de pensões:

Adesões individuais de acordo com a disponibilidade do participante.

3. Descrição dos métodos de avaliação dos activos que compõe o património do Fundo

A avaliação dos ativos do Fundo deverá respeitar o previsto nas Normas Regulamentares, as quais estabelecem os critérios valorimétricos ou de avaliação dos referidos ativos, dos quais se destacam:

- a) Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados tendem por base o respectivo preço de mercado:
 - Correspondente à cotação de fecho ou ao preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que se encontrem admitidos à negociação;
 - Correspondente à cotação de fecho do mercado que apresente maior liquidez, caso estejam admitidos em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentar;
- b) Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados, cujo valor de cotação raramente se encontre disponível ou cujas quantidades transaccionadas nessas bolsas ou mercados forem insignificantes face às quantidades de transacções efectuadas em sistemas de negociação especializadas e internacionalmente reconhecidas, poderão ser avaliados, em alternativa ao preço de mercado, ao preço praticado naqueles sistemas;
- c) Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsa de valores ou em mercados regulamentados, que não tenham sido transaccionados durante os trinta dias antecedentes ao dia de referência da avaliação, são equiparados a ativos não admitidos à negociação;
- d) Os ativos que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados devem ser avaliados tendo por base o seu presumível valor de realização, devendo para o efeito considerar-se toda a informação relevante disponível sobre o emitente, bem como as condições de mercado vigentes no momento da avaliação, tendo em consideração os seguintes princípios:
 - Quando, para um determinado ativo financeiro, exista algum modelo de avaliação utilizado pela generalidade do mercado e que tenha demonstrado fornecer estimativas fiáveis, deve ser esse o modelo a utilizar;
 - Os modelos de avaliação devem ser baseados em metodologias económicas reconhecidas e usualmente utilizadas para avaliar o tipo de ativos financeiros em causa, e a sua validade deve ser testada usando preços de transacções efetivamente verificadas;
 - As estimativas e os pressupostos utilizados nos modelos de avaliação devem ser consistentes com a informação disponível que o mercado utilizaria para a fixação do preço de transação desse ativo.
- e) A avaliação dos ativos deve referir-se à data a que se reporta a informação relativa ao valor de Fundo ou ao dia útil imediatamente anterior, no caso dessa data não corresponder a um dia útil ou para transacções efectuadas em mercados estrangeiros.
- f) Para terrenos e edifícios, a valorização deverá ser efectuada ao justo valor, determinado através de uma avaliação separada de cada terreno e de cada edifício, efectuada por um perito independente e pelo menos todos os três anos.

4. Inventário dos investimentos

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Títulos de dívida do Estado ou de outros emissores públicos e equiparados		
BELGIUM KINGDOM 2,25% 22/06/2023	75.000,00	73.080,00
BUNDESREPUBLIK DEUTSCHL. 1,5% 15/04/2016	72.000,00	86.987,75
BUNDESREPUBLIK DEUTSCHL. 3,75% 04/01/2015	94.000,00	97.355,80
BUNDESREPUBLIK DEUTSCHL. 4% 04/07/2016	111.000,00	121.217,55
EUROPEAN INVESTMENT BANK 2,75% 15/09/2025	50.000,00	50.872,00
FRANCE GOVT OF 2,5% 25/10/2020	120.000,00	126.138,00
FRANCE GOVT OF 3,25% 25/04/2016	120.000,00	127.920,00
FRANCE GOVT OF 3,25% 25/10/2021	115.000,00	125.608,75
FRANCE GOVT OF 3,5% 25/04/2026	75.000,00	80.553,75
FRANCE GOVT OF 4% 25/10/2014	23.000,00	23.698,05
NETHERLANDS GOVERNMENT 1,75% 15/07/2023	75.000,00	71.913,75
NETHERLANDS GOVERNMENT 3,75% 15/01/2023	105.000,00	119.148,75
SWEDBANK AB 3.375% 27/05/2014	50.000,00	50.597,50
Sub-total	1.085.000,00	1.155.091,65
Títulos de dívida de Emissores Privados		
BBVA 4,25% MARÇO/2015	100.000,00	103.869,00
ALLIANZ 4,75% JUL/2019	50.000,00	57.372,00
SUEZ ENVIRONMENT 5,50% JUL/2024	50.000,00	61.086,50
SYNGENTA FINANCE NV 4,125% ABRIL/2015	60.000,00	62.722,20
BANCO POPULAR ESPANHOL 3,5% SET/2017	100.000,00	103.598,00
BANCO SANTANDER 2,875% JAN 2018	100.000,00	104.392,00
Sub-total	460.000,00	493.039,70
Ações		
ENERGIAS DE PORTUGAL SA	5.200,00	13.837,20
Sub-total	5.200,00	13.837,20
Unidades de Participação em FIM		
DB X-TRACKERS DAX	1.131,00	106.947,36
Sub-total	1.131,00	106.947,36
Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI		
DEPÓSITOS À ORDEM		106.000,00
Sub-total		106.000,00
TOTAL		1.874.915,91

Movimentos ocorridos nos investimentos durante o ano de 2013:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições	Alienações	Mais/Menos Valias	Saldo Final
Ações	11.861,20			1.976,00	13.837,20
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos e equiparados	1.015.298,62	849.495,65	(665.635,00)	(44.067,62)	1.155.091,65
Títulos de dívida de Emissores Privados	504.811,34	205.228,91	(212.580,00)	(4.420,55)	493.039,70
Unidades de Participação em FIM	85.345,26			21.602,10	106.947,36
Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI	139.360,53				106.000,00
TOTAL	1.756.676,95	1.054.724,56	(878.215,00)	(24.910,07)	1.874.915,91

5. Regime fiscal

De acordo com o artigo 16º estatuto dos Benefícios Fiscais, os Fundos de Pensões e equiparáveis são isentos de:

- a) IRC relativo aos rendimentos obtidos pelos fundos de pensões e equiparáveis,
- e;
- b) Imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis.

6. Análise dos riscos afetos aos ativos financeiros

Estrutura da Carteira		
Obrigações dívida pública e outros fundos equiparados estrangeiros	61,75%	1.174.205,59
Obrigações diversas estrangeiras	26,50%	503.946,69
Ações	0,73%	13.837,20
Fundos investimento mobiliário	5,62%	106.947,36
Mercado monetário	5,57%	106.000,00
Valores a regularizar	(0,17%)	(3.272,99)
TOTAL	100,00%	1.901.663,85

Risco cambial - Os ativos que fazem parte deste Fundo de Pensões não incorporam este risco. O Fundo é exclusivamente constituído por ativos em Euros.

É, contudo, permitido o investimento em ativos denominados em moedas distintas das responsabilidades até um limite máximo de 30%.

Risco de liquidez - Os 5,57% de liquidez que constitui o Fundo garante no curto prazo alguma margem para efetuar pagamentos de benefícios. Contudo, se houver necessidades de maior montante, esta liquidez terá de ser aumentada.

Risco de crédito - Em 31 de Dezembro de 2013, a carteira de obrigações deste Fundo era maioritariamente constituída por dívida pública (70%) e por obrigações corporate, maioritariamente com rating de "A-":

Análise de Risco de Crédito	
Governo	69,97%
Corporate	30,03%
A	3,84%
A-	10,09%
AA-	3,48%
BBB	6,38%
BB-	6,24%

Risco de mercado: 6,35% dos ativos do Fundo são títulos de rendimento variável, estando mais expostos ao risco de mercado. A duração dos ativos de taxa fixa é 4,88 anos.

7. Rendimentos, ganhos e perdas líquidos de investimentos

Descrição	2013		
	Ganhos	Perdas	Rendimentos
Ações	2.126,80	(150,80)	962,00
Títulos de dívida do Estado ou de Outros Emissores Públicos e equiparados	16.244,93	(60.312,55)	35.626,56
Títulos de dívida de Emissores Privados	8.282,75	(12.703,30)	18.203,00
Unidades de Participação em FII			
Unidades de Participação em FIM	21.602,10		
Numerário, Depósitos em Instituições de Crédito e Aplicações no MMI			379,75
TOTAL	48.256,58	(73.166,65)	55.171,31

8. Juros a receber

Descrição	2013
Emissores públicos e equiparados	19.113,94
Outros emissores de dívida	10.906,99
TOTAL	30.020,93

9. Comissões suportadas pelo Fundo

a) Entidade Gestora

1. Comissão de gestão

- 1.1 A entidade gestora é remunerada pela gestão do Fundo através de uma comissão cobrada ao próprio Fundo.
- 1.2 Esta comissão é calculada e cobrada mensalmente a uma taxa de 0,65%.
- 1.3 O cálculo incide sobre o valor líquido do Fundo, antes da aplicação desta taxa, no último dia útil de cada mês.

2. Comissão de emissão

- 2.1 Aquando da subscrição de unidades de participação, a entidade gestora cobrará dos associados e/ou participantes, conforme o caso e estiver estabelecido no respetivo contrato de adesão, uma comissão que incide sobre o valor da contribuição e será de 1% (um por cento), no mínimo, e de 3% (três por cento), no máximo.

- 2.2 A comissão de emissão é deduzida ao valor da contribuição, obtendo-se assim a contribuição líquida.

3. Comissão de transferência

- 3.1 Aquando da transferência do valor das unidades de participação tituladas por um associado ou participante para outro fundo de pensões, se e nos termos em que o contrato de adesão o permitir, a entidade gestora cobrará do respetivo titular uma comissão de transferência.
- 3.2 Esta comissão será, no máximo, de 3% (três por cento), incidirá sobre o valor a transferir e será a ele deduzido.
- 3.3 Esta comissão não é devida no caso em que a iniciativa da proposta de transferência seja da entidade gestora.

b) Remuneração do Banco Depositário

A remuneração do banco depositário é actualmente de 0,04% sobre o valor dos ativos do Fundo.

Resumo das comissões:

Descrição	2013	2012
Entidade Gestora		
Comissão de Gestão	12.120,52	11.290,17
Comissão de Subscrição	351,40	594,84
Sub-total	12.471,92	11.885,01
Banco Depositário	690,74	733,93
TOTAL	13.162,66	12.618,94

10. Contribuições

Descrição	2012	2013		
		Realizadas	Previstas	Realizadas
Contribuições				
Associados	8.469,29	1.067,00	1.310,13	243,13
Participantes	38.718,83	37.667,00	39.018,62	1.351,62
Transferências	4.800,01	0,00	97.082,26	97.082,26
TOTAL	51.988,13	38.734,00	137.411,01	98.677,01

Não é possível efetuar previsão de transferências provenientes por saídas/entradas de participantes do Fundo.

11. Benefícios pagos

Descrição	2013	2012	variação
Remições	39.342,12	91.234,62	(51.892,50)
TOTAL	39.342,12	91.234,62	(51.892,50)

**FUNDO DE PENSÕES
ABERTO REFORMA MAIS**

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Evolução geral do Fundo 2013

Receitas/Despesas

u. €

Valor do Fundo no início do exercício	1 786 532
Receitas	
Contribuições	40 329
Transferências	97 082
Rendimentos e mais / menos valias	30 261
Despesas	
Capitais de remição	39 342
Seguros de renda	0
Cargas de gestão	12 472
Cargas de depósito	691
Impostos	35
Valor do Fundo no final do exercício	1 901 664

2. Alterações com impacto significativo na gestão do fundo de pensões

Durante o ano de 2013 não houve alterações com impacto significativo na gestão do fundo de pensões.

3. Política de investimento

a) *Princípios gerais da Política de Investimento*

O investimento em aplicações financeiras deverá ser realizado de uma forma diversificada e prudente, tendo em atenção nomeadamente o risco de mercado, taxa de juro, de crédito e de liquidez, com o objectivo de obtenção dum retorno potencial das aplicações, a médio e a longo prazo adequado ao risco incorrido.

b) *Limites de exposição a diferentes tipos de aplicações*

Classes de Activos	Alocação Central (%)	Limites (%)
Obrigações	70	45 – 95
Acções	15	0 – 40
Retorno Absoluto	5	0 – 10
Imobiliário	5	0 – 20
Liquidez	5	0 – 20
Total	100	-

	Máximo
Activos não cotados	15%
Aplicações em moedas distintas do Euro	15%

c) Técnicas de mitigação de riscos financeiros

No que diz respeito à utilização de técnicas de mitigação de riscos financeiros, está prevista a possibilidade de uso de instrumentos derivados, mas apenas em casos muito específicos, nomeadamente em situações de manifesta necessidade de cobertura de riscos de mercado

d) Restrições / Aquisições vedadas

As restrições à composição do património do Fundo e as aquisições vedadas são as estabelecidas legalmente.

4. Cumprimento das regras prudenciais

Foram aplicadas as regras e procedimentos que um gestor sensato, prudente e conhecedor aplicaria no sentido de prosseguir uma gestão no exclusivo interesse dos representados, evitando um inadequado risco de perda e obtendo um rendimento adequado ao risco incorrido.

5. Comparação limites de exposição com alocação central

Classes de Ativos	Alocação Central (%)	Exposição (%)
Obrigações	70	88,25%
Ações	15	6,35%
Retorno Absoluto	5	0,00%
Imobiliário	5	0,00%
Liquidez	5	5,40%
Total	100	100,00%

6. Evolução da estrutura da carteira de investimentos

FUNDO DE PENSÕES ABERTO REFORMA MAIS				
Estrutura da Carteira				
	%	€	%	€
DESIGNAÇÃO	2013		2012	
OBRIGAÇÕES DÍV. PÚBL. OUTROS FUNDOS EQUIPARADOS ESTRANGEIROS	61,75%	1 174 206	52,74%	942 211
OBRIGAÇÕES DIVERSAS	0%	0	9,52%	170 030
OBRIGAÇÕES DIVERSAS ESTRANGEIRAS	26,50%	503 947	24,67%	440 771
ACÇÕES	0,73%	13 837	0,66%	11 861
FUNDOS INV.MOBILIÁRIO	5,62%	106 947	4,78%	85 345
MERCADO MONETÁRIO	5,40%	102 727	7,63%	136 313
TOTAL	100.00%	1 901 664	100.00%	1 786 532

7. Rendibilidade e níveis de risco

Taxa de Rendibilidade: 0,87%

A medida de referência relativa à rentabilidade foi a TWR (*Time Weighted Rate of Return*).

8. Benchmarks

Classes de Activos	Rendibilidade Anual Classe Ativos	Índice Referência	Rendibilidade Anual índice Referência
Obrigações Taxa Fixa	0,25%	Barclays Capital Euro Aggregate	2,17%
Obrigações Taxa Variável + Liquidez		Euribor 3M	0,15%
Ações Europa	24,57%	MSCI Europe	16,43%
Ações Globais		MSCI World TR	24,10%
Imobiliário		Índice AFIPP FII	(3,60%)

9. Análise dos riscos afetos aos ativos financeiros

Identificação dos principais riscos de investimento:

Risco cambial - Os ativos que fazem parte deste Fundo de Pensões não incorporam este risco. O Fundo é exclusivamente constituído por ativos em Euros. É, contudo, permitido o investimento em ativos denominados em moedas distintas das responsabilidades até um limite máximo de 30%.


Risco de liquidez - Os 5,57% de liquidez que constitui o Fundo garante no curto prazo alguma margem para efetuar pagamentos de benefícios. Contudo, se houver necessidades de maior montante, esta liquidez terá de ser aumentada.

Risco de crédito - Em 31 de Dezembro de 2013, a carteira de obrigações deste Fundo era maioritariamente constituída por dívida pública (70%) e por obrigações *corporate*, maioritariamente com *rating* de "A-":

Análise de Risco de Crédito	
Governo	69,97%
Corporate	30,03%
A	3,84%
A-	10,09%
AA-	3,48%
BBB	6,38%
BB-	6,24%

Risco de mercado: 6,35% dos ativos do Fundo são títulos de rendimento variável, estando mais expostos ao risco de mercado. A duração dos ativos de taxa fixa é 4,88 anos.

Lisboa, 11 de Abril de 2014



Teresa Brantuas
Administradora



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOSÉ VIEIRA DOS REIS
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
GUILHERME W. D'OLIVEIRA MARTINS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras do *Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais*, gerido pela *ALLIANZ - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.*, as quais compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2013 (que evidência um total do ativo de 1.904.937 euros e um valor total do Fundo de 1.901.664 euros), a Demonstração de resultados (que inclui um resultado líquido positivo de 115.132 euros), a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e as correspondentes Notas.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Sociedade Gestora do Fundo de Pensões a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado que assegure, nomeadamente, o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas informações.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável

SEDE | HEAD OFFICE

Av. da Liberdade, n.º 245 – 8.º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch

Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-396 LEIRIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch

Via Eng.º Edgar Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

 1/3



sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu os seguintes procedimentos:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Sociedade Gestora do Fundo de Pensões, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras
- a verificação da concordância da informação financeira do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras; e
- a tomada de conhecimento das conclusões do relatório do Atuário Responsável.

5. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do *Fundo de Pensões Aberto Reforma Mais* em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

7. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 15 de abril de 2014

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266